

AS BOMBAS DE ISRAEL ATINGEM A DEMOCRACIA DA USP

O ato público, convocado pelo Sintusp, Adusp e DCE, contra o massacre no Líbano e na Palestina, estava marcado para ocorrer no dia 09/08, às 17 horas, no Anfiteatro Camargo Guarnieri, cedido e agendado pela reitoria da USP.

Na véspera do Ato, a reitoria comunica, por ofício, que o agendamento do Anfiteatro estava cancelado sob alegação de que a reitoria é responsável pela integridade física das pessoas e pela defesa do patrimônio público. Ainda pior, divulgou o cancelamento do Ato pela internet.

A reitoria cedeu às pressões dos setores da extrema direita, representantes dos genocidas de Israel/EUA.

Apesar do anúncio do cancelamento difundido pela reitoria e da informação fornecida pelos funcionários responsáveis pelo Anfiteatro de que tinham ordens expressas de que nenhuma pessoa e ou equipamento poderia entrar, cerca de 600 manifestantes acorreram ao local.

Estava barrada a entrada de Francisco de Oliveira, Aziz Ab´Saber, Armem Mamigonian, Mamede Mustafá Jarouche, Leonel Itaussú Almeida Mello, Zilda Iokoi, Khaled Ghoubar; de representantes do Sintusp; da Adusp; do DCE, de diversas entidades, parlamentares, dentre as 600 pessoas da universidade e comunidade externa.



Daniel Garcia/Adusp

O ATO FOI REALIZADO

Ao lado de fora, sob a coordenação do Prof. Osvaldo Coggiola, na rampa de acesso ao Anfiteatro com mesa, cadeiras e equipamento de som, improvisados pelo Sintusp, instalou-se a mesa dos oradores, que sem exceção, além de denunciar e conclamar a luta contras atrocidades cometidas por Israel sob patrocínio dos EUA e seus aliados, repudiaram veementemente o atentado à democracia e à autonomia da Universidade.

**A reitoria mostrou-se subserviente às “poderosas”
forças dos imperialistas e dos genocidas judeus.**

A USP não se acovardará...

O nosso sindicato além de expressar a indignação diante do cancelamento absurdo promovido pela reitoria, ressaltou o desafio colocado a todos os presentes de se contraporem à desinformação difundida pela mídia reacionária sobre a guerra no Oriente Médio.

Apontamos à necessidade de esclarecer o povo brasileiro quanto à fundação deste Estado artificial, Israel, fundado em 1948, sob os auspícios dos EUA, da Inglaterra e de outros países imperialistas europeus; o qual não passa de um enclave militar a serviço destas potências, no centro da região que mais produz petróleo no planeta.

Defendemos que a luta dos povos árabes libaneses e palestinos contra o terrorismo do Estado de Israel, seja a luta de todos os povos até o...

FIM DO ESTADO DE ISRAEL

No Ato foi constituído um Comitê de Solidariedade ao Povo Libanês e Palestino na USP para dar continuidade à oposição da mídia burguesa, que não relata o real motivo deste massacre, e de mobilizar a comunidade a fim de somar-se às demais atividades que ocorrem em São Paulo e no País.

Reunião do Comitê de Solidariedade ao Povo Libanês e Palestino/USP
6ª feira, 11 de agosto,
às 14h30, no Sintusp

Debate: 25/08

“O massacre de Israel sobre o Líbano e à Palestina”

6ª feira, às 13 horas, no Sintusp

O CDB (Conselho Diretor de Base) do Sintusp convida funcionários, estudantes e professores a participarem deste debate para o qual estamos trazendo membros da comunidade libanesa.

A LUTA CONTINUA TODOS A ALESP DIA 15/08, 3ª FEIRA, ÀS 13h30

Os deputados de Alckmin querem colocar a votação da Lei Orçamentária sem aprovar a LDO.

Na 3ª feira, o Presidente da Assembléia Legislativa fará a última tentativa do ano para que na Reunião do Colégio de Líderes, que deverá ocorrer neste dia, às 14h30, haja acordo para a aprovação do relatório da LDO na Comissão de Orçamento e Finanças e, logo em seguida, (poderá ser no dia seguinte, ou ...) a aprovação da LDO.

O Fórum das Seis convoca todos os funcionários, estudantes e professores da USP, UNESP, UNICAMP e Centro Paula Souza, para impormos, na 3ª feira, o Colégio de Líderes a ter acordo sobre o relatório da LDO e aprova-lo com as emendas propostas pelo Fórum das Seis, na Comissão de Orçamento e Finanças e, sua aprovação, no Plenário em votação nominal, para que a população saiba quem são os inimigos da Educação. Poderá também, ocorrer o acordo de lideranças e ocorrer a votação sem votação nominal, como ocorreu no ano passado. O

importante para a nossa luta é que estes safados aprovarem a LDO com as nossas reivindicações e não tentem manobras eleitoreiras.

FÓRUM DAS SEIS X COMISSÃO TÉCNICA DO CRUESP

Ontem, ocorreu a reunião entre o Fórum das Seis e a Comissão Técnica do CRUESP e os números são desanimadores. Estamos correndo o risco de não receber os 1,79% em setembro e, conseqüentemente, ficarmos com apenas 0,75% de reposição salarial neste ano.

O governo fecha os olhos para a sonegação fiscal e continua com a política eleitoreira de renúcia fiscal, o que traz imensos prejuízos para os serviços públicos, incluindo as universidades estaduais paulistas.

É hora de esquentar os motores e irmos à luta.

Todos à ALESP, 3ª feira, às 13h30